

## Questionamentos ao Termo de Compromisso e dúvidas sobre novo acordo foram destaque no CO de 25/4

A partir dos relatos dos conselheiros que fazem parte do Chapão Sintunesp/Associações, este boletim traz um resumo das discussões feitas na última reunião do Conselho Universitário (CO), em 25/4/2019. O Termo de Compromisso assinado pela Reitoria com o governo ainda foi bastante questionado, assunto que acabou novamente em evidência também pelo anúncio do acordo que permitirá a restituição à Unesp dos valores gastos com os salários dos servidores da Universidade que atuam no Hospital das Clínicas de Botucatu, como você verá logo abaixo.

A reunião teve início com a apresentação da “*Proposta de alteração da legislação de convênios na Unesp*”, feita pela Dra. Márcia Walquíria Batista dos Santos, nova procuradora da Unesp. O objetivo, segundo ela, é estabelecer novos mecanismos para padronizar e agilizar a tramitação de processos de convênios na Unesp, uma vez que cada unidade estaria agindo de forma diferente. Membros do “Chapão” manifestaram preocupação face ao entendimento de que os convênios não passariam mais por aprovação no CO. Eles também apresentaram a proposta de informatizar a parte final dos relatórios, bem como de consultar os assessores de departamentos, que são os mais diretamente envolvidos na elaboração dos processos de convênios, para que apresentem sugestões de melhorias. Como o assunto foi apenas uma apresentação, não houve nenhuma votação a respeito, e o tema voltará em reuniões futuras.

Em relação ao Termo de Compromisso que a Reitoria assinou com o governo do estado, em troca do adiantamento de R\$ 130 milhões do orçamento de 2019, para quitação do 13º salário de 2018 dos servidores estatutários, houve novas críticas durante a reunião, relativas à forma como transcorreu (sem debate nos colegiados) e por ter colocado em xeque a autonomia universitária, ao permitir que o governo possa acompanhar e monitorar “os indicadores e os resultados econômicos das reformas administrativa e acadêmica em curso ou a implementar pela Unesp.”

### Acordo de 83 milhões

Durante a reunião, o reitor Sandro Valentini anunciou que, “após uma série de reuniões e exaustiva negociação, que envolveu as secretarias estaduais de Desenvolvimento Econômico, de Saúde e de Fazenda e Planejamento, a Unesp acertou com o governo do Estado o ressarcimento

dos valores correspondentes à folha de pagamento dos 644 servidores ativos que trabalham no Hospital das Clínicas de Botucatu, totalizando cerca de R\$ 83 milhões anuais”.

Para entender melhor, trata-se do seguinte: quando o hospital foi autarquizado, em julho de 2010, passando à responsabilidade da Secretaria Estadual da Saúde, o pagamento dos servidores da Unesp alocados no HC continuou sendo feito pela Universidade. Na época, eram 1.152 servidores ativos nesta condição.

O anúncio gerou alguns questionamentos dos membros do “Chapão”. Um deles é se a Unesp estaria abrindo mão, formalmente, dos valores de salários pagos de 2010 até agora. Outra dúvida foi se, a partir deste “suspiro” no caixa da Unesp, serão focadas atenções na carreira dos servidores técnico-administrativos, na promoção por escolaridade e nas contratações já autorizadas.

O reitor limitou-se a dizer que “o acordo traz uma boa perspectiva para honrar o pagamento do 13º salário de 2019 ainda no atual exercício”.

## Outros pontos questionados pelos membros do Chapão

### Item 4 – Revisão estatutária

Na reunião do CO de 14/2/2019, havia sido analisada uma proposta de alteração de alguns artigos do Estatuto da Unesp (21, 22, 24C, 25, 29, 42 e 45), devido à aprovação da nova estrutura administrativa da Reitoria. Naquela oportunidade, a proposta havia sido aprovada por 58 favoráveis, 9 contrários e 4 abstenções, de um total de 71 votantes. Porém, como esse número não tinha sido suficiente para a aprovação, o tema voltou à sessão do CO em 25/4. Tanto no CADE, como no CO de 14/2, os membros do “Chapão” haviam votado contra e, por conta disso, mantiveram o voto contrário também agora. No entanto, a matéria obteve o número suficiente de votos para aprovação. *Em anexo a este boletim, confira a íntegra da proposta que constava na pauta.*





### **Item 13 - Unidades Auxiliares**

O item 13 da pauta do CO em 25/4/2019 tratava de “*Alteração de minuta de Resolução que dispõe sobre a criação, organização e o funcionamento de Unidades Auxiliares*” (veja anexo). O ponto havia sido aprovado no CEPE. No CO, foi aprovado quanto ao mérito, mas com várias alterações propostas por conselheiros.

### **Item 17 - Criação de pós-graduação em Prudente**

Outro ponto que suscitou debates na reunião do CO de 25/4/2019 foi o item 17, sobre “*Criação do Programa de Pós-graduação em Educação Inclusiva, curso de Mestrado Profissional, em Rede Nacional, da FCT de Presidente Prudente*”. A polêmica levantada pelos membros do “Chapão” foi sobre a forma com que seriam contratados os servidores necessários ao programa, uma vez que a Universidade não está contratando. A informação foi que isso ocorreria com recursos vindos da CAPES, órgão do Ministério da Educação voltado ao fomento da pesquisa. A dúvida diz respeito à fragilidade deste vínculo, uma vez que o governo Bolsonaro vem cortando verbas destas áreas.

### **Revisão da Insalubridade**

Membros do “Chapão” cobraram da Reitoria alguns itens relativos ao Adicional de Insalubridade. Eles relataram que vêm recebendo cobranças de vários servidores, que tiveram alteração de valores ou mesmo a perda do adicional por algum motivo. Estes servidores entraram com o recurso de revisão junto à Divisão de Perícias Médicas do Estado (DPME). Porém, enquanto o processo se encontra na DPME, os servidores não têm acesso à sua tramitação. Os conselheiros do “Chapão” questionaram o fato de que, mesmo quando estes processos chegam no setor de RH da Reitoria, ali acabam ficando por muito tempo e, mais uma vez, nenhuma informação é dada aos servidores interessados. A proposta é que a Reitoria crie algum mecanismo para que estes servidores consigam acompanhar seus processos,

recebendo as informações com maior rapidez pelos RH de sua unidade. O reitor anotou a questão, mas não deu retorno imediato. A expectativa dos membros do “Chapão” é que, como costuma fazer em alguns casos, traga a resposta na próxima reunião.

### **Trabalhadores afastados**

Outro questionamento feito pelos representantes do “Chapão” foi a respeito do número de trabalhadores afastados por doenças contraídas na rotina dos seus afazeres na Universidade. A pergunta feita é se a Reitoria tem alguma pesquisa ou estudo sobre o assunto. Foi solicitado que a resposta seja dada na próxima reunião.

### **Novos procuradores**

Diante da apresentação de dois novos procuradores na Reitoria, anunciados durante a reunião do CO de 25/4, ficou a dúvida entre os membros do “Chapão” sobre quais seriam as formas de contratação destes profissionais, uma vez que as contratações estão congeladas na Universidade.

### **Comunicações por e-mail**

Apesar de já ter sido solicitado pelos membros do “Chapão” em várias sessões anteriores, as comunicações do presidente e do vice-presidente do CO não são enviadas por e-mail após a sessão. Isso só acontece no caso de temas que interessem diretamente à Reitoria, como é o caso do comunicado a respeito do acordo que permitirá o ressarcimento dos salários do pessoal da Unesp que trabalha no HC de Botucatu. Este comunicado foi enviado pelas listas de *e-mail* da Universidade ainda durante a reunião do CO de 25/4.

### **CCI e reformas**

Em relação às reformas propostas pela Reitoria, membros do “Chapão” solicitaram que seja firmado um pacto pela manutenção dos CCIs - Centros de Convivência Infantil, que representam uma conquista histórica de suma importância para a comunidade unespiana.